

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	21
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	22
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	101
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	105
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	106
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	107

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.312
Preferenciais	0
Total	26.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	449.432	440.722	478.576
1.01	Ativo Circulante	24.142	23.401	16.391
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.212	14.057	10.373
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.757	6.695	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.757	6.695	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	11.757	6.695	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	314	1.217	4.672
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	314	1.217	4.672
1.01.07	Despesas Antecipadas	27	14	17
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.832	1.418	1.329
1.01.08.03	Outros	5.832	1.418	1.329
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	5.832	1.418	1.329
1.02	Ativo Não Circulante	425.290	417.321	462.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.001	431	1.948
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.503	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	498	422	1.912
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	498	422	1.912
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	0	9	36
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	0	9	36
1.02.02	Investimentos	418.900	415.460	458.767
1.02.02.01	Participações Societárias	365.426	360.003	401.323
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	365.426	360.003	401.323
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	53.474	55.457	57.444
1.02.03	Imobilizado	109	150	190
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	109	150	190
1.02.04	Intangível	1.280	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	449.432	440.722	478.576
2.01	Passivo Circulante	4.710	1.363	5.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	659	136	3.900
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	0	3.900
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	659	136	0
2.01.02	Fornecedores	154	181	130
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	154	181	130
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.175	995	1.066
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.175	995	1.066
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	366	206	321
2.01.03.01.02	Impostos Federais	809	789	745
2.01.05	Outras Obrigações	2.722	51	56
2.01.05.02	Outros	2.722	51	56
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.590	4	4
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	132	47	52
2.02	Passivo Não Circulante	3.697	4.010	4.572
2.02.02	Outras Obrigações	3.365	3.928	4.363
2.02.02.02	Outros	3.365	3.928	4.363
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	3.365	3.928	4.363
2.02.04	Provisões	332	82	209
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	332	82	209
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	103	52	45
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	180	30	164
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	49	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	441.025	435.349	468.852
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	51.231	51.231	50.477
2.03.03	Reservas de Reavaliação	336	683	1.935

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	113.406	105.224	134.264
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.730	43.889	47.854

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.450	-31.648	-25.021
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.107	-2.855	-10.575
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.174	13.979	12.312
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.807	-1.452	-1.576
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.190	-41.320	-25.182
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.450	-31.648	-25.021
3.06	Resultado Financeiro	995	1.172	1.573
3.06.01	Receitas Financeiras	1.383	1.563	2.108
3.06.02	Despesas Financeiras	-388	-391	-535
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.445	-30.476	-23.448
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.179	-3.781	1.324
3.08.01	Corrente	-1.255	-2.291	-1.768
3.08.02	Diferido	76	-1.490	3.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.266	-34.257	-22.124
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.266	-34.257	-22.124
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,3142	-1,302	-0,8408
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3142	-1,302	-0,8408

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	8.266	-34.257	-22.124
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.266	-34.257	-22.124

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	356	9.067	7.675
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.163	12.186	4.825
6.01.01.01	Depreciação e amortização	2.024	2.027	2.048
6.01.01.02	Provisões	248	-127	18
6.01.01.03	Custo do imobilizado/intangível baixados	0	0	66
6.01.01.04	Rendimentos sobre aplicações financeiras	-1.364	-1.312	0
6.01.01.05	Valor justo stock options	0	754	959
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-6.190	41.320	25.182
6.01.01.07	Lucro(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	9.445	-30.476	-23.448
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.807	-3.119	2.850
6.01.02.01	Redução em impostos a recuperar	903	3.455	960
6.01.02.02	(Aumento) redução em outras contas a receber	-3.651	-59	115
6.01.02.03	(Redução) aumento em fornecedores	-27	51	28
6.01.02.04	Aumento (redução) em salários e férias	523	-3.764	3.655
6.01.02.05	(Redução) em impostos a recolher	-1.116	-2.797	-1.645
6.01.02.06	Aumento (redução) em outras contas a pagar	83	-5	-228
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-522	0	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.201	-5.383	-66
6.02.01	Títulos e valores mobiliários - circulante	-3.698	-5.383	0
6.02.02	Aquisição de imobilizado/intangível	0	0	-66
6.02.03	Títulos e valores mobiliários - não circulante	-4.503	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	0	-2.686
6.03.01	Pagamento de dividendos	0	0	-2.686
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.845	3.684	4.923
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.057	10.373	5.450
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.212	14.057	10.373

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	95.803	105.224	0	0	435.349
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	95.803	105.224	0	0	435.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.590	0	-2.590
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.590	0	-2.590
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.266	0	8.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.266	0	8.266
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.506	8.182	-5.676	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.182	-8.182	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-347	0	347	0	0
5.06.04	Baixa de custo atribuído	0	-16	0	16	0	0
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-3.256	0	3.256	0	0
5.06.06	Imposto sobre realizações do custo atribuído	0	1.113	0	-1.113	0	0
5.07	Saldos Finais	234.322	93.297	113.406	0	0	441.025

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.257	0	-34.257
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.257	0	-34.257
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.463	-29.040	34.257	0	754
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-29.040	29.040	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.539	0	2.539	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	1.287	0	-1.287	0	0
5.06.04	Baixa de custo atribuído	0	-77	0	77	0	0
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-5.922	0	5.922	0	0
5.06.06	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	2.034	0	-2.034	0	0
5.06.07	Valor justo stock options	0	754	0	0	0	754
5.07	Saldos Finais	234.322	95.803	105.224	0	0	435.349

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.345	0	0	-1.345
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.345	0	0	-1.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.124	0	-22.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.124	0	-22.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.206	-19.959	22.124	0	959
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-19.959	19.959	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	7	0	-7	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-3.291	0	3.291	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	1.119	0	-1.119	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	959	0	0	0	959
5.07	Saldos Finais	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.679	-2.348	-2.572
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.679	-2.348	-2.572
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.679	-2.348	-2.572
7.04	Retenções	-2.024	-2.027	-2.048
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.024	-2.027	-2.048
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.703	-4.375	-4.620
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.108	-22.098	-5.507
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.190	-41.320	-25.182
7.06.02	Receitas Financeiras	1.383	1.563	2.108
7.06.03	Outros	16.535	17.659	17.567
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	76	-1.490	3.092
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	2.506	5.217	2.165
7.06.03.03	Outras	13.953	13.932	12.310
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.405	-26.473	-10.127
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.405	-26.473	-10.127
7.08.01	Pessoal	4.097	-1.731	5.962
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	756	937
7.08.01.02	Benefícios	192	69	43
7.08.01.03	F.G.T.S.	75	38	127
7.08.01.04	Outros	3.830	-2.594	4.855
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.502	1.066	1.043
7.08.01.04.02	Indenizações rescisórias	1.102	0	0
7.08.01.04.03	Outras	226	-3.660	3.812
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.229	3.950	3.344
7.08.02.01	Federais	3.241	3.960	3.242
7.08.02.03	Municipais	-12	-10	102
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	307	348	526
7.08.03.01	Juros	77	344	521

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.03.03	Outras	230	4	5
7.08.05	Outros	10.772	-29.040	-19.959
7.08.05.01	Reserva de investimento	7.769	-29.040	-19.959
7.08.05.02	Reserva legal	413	0	0
7.08.05.03	Dividendo mínimo obrigatório	2.590	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	704.273	716.246	763.805
1.01	Ativo Circulante	316.234	304.324	315.828
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.803	14.424	21.790
1.01.02	Aplicações Financeiras	42.142	79.887	100.989
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	42.142	79.887	100.989
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	42.142	79.887	100.989
1.01.03	Contas a Receber	54.409	52.769	66.154
1.01.03.01	Clientes	54.409	52.769	66.154
1.01.04	Estoques	110.710	78.131	65.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.715	62.381	43.164
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.715	62.381	43.164
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.200	21.034	20.194
1.01.06.01.02	Imposto a recuperar	71.515	41.347	22.970
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.026	690	578
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.429	16.042	18.053
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	15.611	7.332	11.142
1.01.08.01.01	Aplicação financeira retida	15.611	7.332	11.142
1.01.08.03	Outros	9.818	8.710	6.911
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	1.110	372	1.063
1.01.08.03.02	Outros Créditos	8.708	8.142	5.661
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	196	187
1.02	Ativo Não Circulante	388.039	411.922	447.977
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	122.032	129.491	155.942
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.187	13.439	44.677
1.02.01.07	Tributos Diferidos	108.606	111.862	106.627
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	108.606	111.862	106.627
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.239	4.190	4.638
1.02.01.10.03	Impostos a recuperar	0	260	539

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	5.239	3.930	4.099
1.02.02	Investimentos	13.917	14.192	14.469
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4	4
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	4	4	4
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.913	14.188	14.465
1.02.03	Imobilizado	207.288	220.809	228.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	201.166	214.755	227.851
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.122	6.054	818
1.02.03.03.01	Adiantamento a fornecedor	44	0	30
1.02.03.03.02	Imobilização em andamento	6.078	0	788
1.02.04	Intangível	44.802	47.430	48.897
1.02.04.01	Intangíveis	44.802	47.430	48.897

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	704.273	716.246	763.805
2.01	Passivo Circulante	204.321	226.944	208.362
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.800	11.686	15.120
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.800	11.686	15.120
2.01.02	Fornecedores	45.736	52.385	46.573
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.112	52.359	44.543
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	624	26	2.030
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.676	4.182	4.839
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.437	3.929	4.676
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.964	1.498	2.246
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	2.473	2.431	2.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	239	253	163
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.290	49.487	50.045
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	31.290	49.487	50.045
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	31.290	39.960	50.045
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	9.527	0
2.01.05	Outras Obrigações	101.821	102.360	77.248
2.01.05.02	Outros	101.821	102.360	77.248
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.590	4	4
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	83.736	79.597	60.466
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	10.845	16.256	10.901
2.01.05.02.07	Comissões a pagar	4.650	6.503	5.877
2.01.06	Provisões	5.998	6.844	14.537
2.01.06.02	Outras Provisões	5.998	6.844	14.537
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	5.998	6.844	14.537
2.02	Passivo Não Circulante	58.927	53.953	86.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.232	30.024	68.182
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.232	30.024	68.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	34.232	30.024	68.182
2.02.02	Outras Obrigações	3.411	6.711	8.319
2.02.02.02	Outros	3.411	6.711	8.319
2.02.02.02.03	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0	0	2.103
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	46	130	208
2.02.02.02.05	Imposto a recolher	3.365	6.581	6.008
2.02.04	Provisões	21.284	17.218	10.090
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.284	17.218	10.090
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	213	52	1.193
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.204	4.549	6.185
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	15.867	12.617	2.712
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	441.025	435.349	468.852
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	51.231	51.231	50.477
2.03.03	Reservas de Reavaliação	336	683	1.935
2.03.04	Reservas de Lucros	113.406	105.224	134.264
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.730	43.889	47.854

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	576.300	578.375	475.298
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-492.940	-529.947	-442.594
3.03	Resultado Bruto	83.360	48.428	32.704
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.365	-87.832	-81.345
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.172	-35.873	-36.129
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.513	-42.047	-49.638
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.759	16.071	18.325
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.439	-25.983	-13.903
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.995	-39.404	-48.641
3.06	Resultado Financeiro	-5.730	2.204	10.010
3.06.01	Receitas Financeiras	14.969	21.611	31.073
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.699	-19.407	-21.063
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.265	-37.200	-38.631
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.999	2.943	16.507
3.08.01	Corrente	-4.639	-2.342	-1.765
3.08.02	Diferido	-2.360	5.285	18.272
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.266	-34.257	-22.124
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.266	-34.257	-22.124
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.266	-34.257	-22.124
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,3142	-1,302	-0,8408
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3142	-1,302	-0,8408

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.266	-34.257	-22.124
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.266	-34.257	-22.124
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.266	-34.257	-22.124

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.484	-18.610	53.122
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.601	-12.671	-11.719
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	15.265	-37.200	-38.631
6.01.01.02	Depreciação e amortização	27.423	26.655	25.312
6.01.01.03	Provisões	1.263	179	10.087
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	39	940	509
6.01.01.05	(Ganhos) líquidos com instrumentos financeiros derivativos	-1.422	-290	-475
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos e debêntures	6.261	8.381	8.264
6.01.01.07	Rendimentos sobre aplicações financeiras	-5.228	-12.090	-17.744
6.01.01.08	Valor justo stock options	0	754	959
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.085	-5.939	64.841
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber	-1.966	14.145	56.533
6.01.02.02	(Aumento)Redução nos estoques	-32.924	-11.409	47.698
6.01.02.03	(Aumento) em impostos a recuperar	-13.074	-18.938	-4.528
6.01.02.04	(Aumento) redução em outras contas a receber	-1.331	-1.744	2.461
6.01.02.05	(Redução) aumento em fornecedores	-6.649	5.812	-3.903
6.01.02.06	Aumento (Redução) em salários e férias	114	-3.434	539
6.01.02.07	(Redução) em impostos a recolher	-3.403	-5.426	-4.108
6.01.02.08	Aumento (Redução) em adiantamento de clientes	4.139	19.131	-21.330
6.01.02.09	(Redução) aumento em outras contas a pagar	-3.828	4.016	-538
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-4.205	-8.092	-7.948
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-958	0	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	28.942	50.249	-52.037
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-11.004	-17.991	-13.128
6.02.02	Aplicação financeira retida - circulante	-8.279	3.810	-11.142
6.02.03	Títulos e valores mobiliários - circulante	42.973	33.192	-12.306
6.02.04	Titulos e valores mobiliários - não circulante	5.252	31.238	-15.461
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.079	-39.005	11.194

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-60.641	-49.391	-48.304
6.03.02	Pagamento de dividendos	0	0	-2.686
6.03.03	Empréstimos tomados	44.562	10.386	62.184
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.621	-7.366	12.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.424	21.790	9.511
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.803	14.424	21.790

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	95.803	105.224	0	0	435.349	0	435.349
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	95.803	105.224	0	0	435.349	0	435.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.590	0	-2.590	0	-2.590
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.590	0	-2.590	0	-2.590
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.266	0	8.266	0	8.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.266	0	8.266	0	8.266
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.506	8.182	-5.676	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	8.182	-8.182	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	-347	0	347	0	0	0	0
5.06.04	Baixa de custo atribuído	0	-16	0	16	0	0	0	0
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-3.256	0	3.256	0	0	0	0
5.06.06	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	1.113	0	-1.113	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	234.322	93.297	113.406	0	0	441.025	0	441.025

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852	0	468.852
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852	0	468.852
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.257	0	-34.257	0	-34.257
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.257	0	-34.257	0	-34.257
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.463	-29.040	34.257	0	754	0	754
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-29.040	29.040	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.539	0	2.539	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	1.287	0	-1.287	0	0	0	0
5.06.04	Baixa de custo atribuído	0	-77	0	77	0	0	0	0
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-5.922	0	5.922	0	0	0	0
5.06.06	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	2.034	0	-2.034	0	0	0	0
5.06.07	Valor justo stock options	0	754	0	0	0	754	0	754
5.07	Saldos Finais	234.322	95.803	105.224	0	0	435.349	0	435.349

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.345	0	0	-1.345	0	-1.345
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.345	0	0	-1.345	0	-1.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.124	0	-22.124	0	-22.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.124	0	-22.124	0	-22.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.206	-19.959	22.124	0	959	0	959
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-19.959	19.959	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	7	0	-7	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-3.291	0	3.291	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	1.119	0	-1.119	0	0	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	959	0	0	0	959	0	959
5.07	Saldos Finais	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852	0	468.852

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	674.540	676.014	547.882
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	674.866	672.544	548.809
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-326	3.470	-927
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-526.559	-580.419	-458.792
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-477.823	-510.526	-404.024
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.736	-69.893	-54.768
7.03	Valor Adicionado Bruto	147.981	95.595	89.090
7.04	Retenções	-27.423	-26.655	-25.312
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.423	-26.655	-25.312
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	120.558	68.940	63.778
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.345	32.574	53.473
7.06.02	Receitas Financeiras	14.969	21.611	31.073
7.06.03	Outros	376	10.963	22.400
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.360	5.285	18.272
7.06.03.02	Outras	230	461	1.963
7.06.03.03	Realização do custo atribuído	2.506	5.217	2.165
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.903	101.514	117.251
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.903	101.514	117.251
7.08.01	Pessoal	87.900	95.608	93.852
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.351	73.138	67.145
7.08.01.02	Benefícios	9.938	11.606	9.660
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.156	5.648	5.309
7.08.01.04	Outros	10.455	5.216	11.738
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.565	3.538	3.388
7.08.01.04.02	Indenizações rescisórias	6.535	3.190	3.199
7.08.01.04.03	Outras	1.355	-1.512	5.151
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.694	4.579	10.500
7.08.02.01	Federais	1.353	2.484	8.343

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.02.02	Estaduais	1.796	1.393	1.598
7.08.02.03	Municipais	545	702	559
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.537	30.367	32.858
7.08.03.01	Juros	9.966	14.692	17.530
7.08.03.03	Outras	23.571	15.675	15.328
7.08.03.03.01	Comissões	14.392	13.372	13.261
7.08.03.03.02	Outras	9.179	2.303	2.067
7.08.05	Outros	10.772	-29.040	-19.959
7.08.05.01	Reserva de investimentos	7.769	-29.040	-19.959
7.08.05.02	Dividendo mínimo obrigatório	2.590	0	0
7.08.05.03	Reserva Legal	413	0	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados 4T18

São Paulo, 20 de março de 2019 – A Kepler Weber S/A. (B3: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2018 (4T18) e do ano fiscal de 2018 (2018). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DESTAQUES

- **Receita Líquida** atingiu R\$ 194,0 milhões no 4T18, aumento de 11,3% em relação ao mesmo trimestre de 2017. Em 2018 a Receita Líquida totalizou R\$ 576,3 milhões, 0,5% menor que o mesmo período do ano anterior.
- **Lucro Bruto** de R\$ 44,7 milhões no 4T18, 538,6% maior que o 4T17. Em 2018 o lucro bruto atingiu R\$ 83,4 milhões, aumento de 72,1%. A margem bruta do trimestre foi de 23,0%, 19 p.p. maior que no 4T17. Já em 2018 a margem bruta atingiu 14,5%, 6,1 p.p. maior que em 2017.
- O **EBITDA** da companhia somou R\$ 43,2 milhões no 4T18, frente R\$ 8,6 milhões negativos no 4T17. Em 2018, o EBITDA foi de R\$ 48,4 milhões, frente R\$ 12,7 milhões negativos de 2017. A margem EBITDA do trimestre foi de 22,3%; enquanto que a margem do ano de 2018 foi de 8,4%.
- **Lucro Líquido** de R\$ 28,7 milhões no 4T18, frente ao prejuízo líquido de R\$ 19,4 milhões no 4T17. Em 2018, o lucro líquido foi de R\$ 8,3 milhões, frente a um prejuízo líquido de R\$ 34,3 milhões em 2017. A margem líquida do trimestre atingiu 14,8%, enquanto que em 2018 a margem líquida foi de 1,4%.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	4T18	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Receita Líquida	194,0	174,3	11,3%	576,3	578,4	-0,4%
CPV	(149,2)	(167,4)	-10,9%	(492,9)	(529,9)	-7,0%
Lucro Bruto	44,7	7,0	538,6%	83,4	48,4	72,1%
Lucro/Prejuízo Operacional	36,2	(15,4)	-335,1%	21,0	(39,4)	-153,3%
Lucro/Prejuízo Líquido	28,7	(19,4)	-247,9%	8,3	(34,3)	-124,1%
EBITDA	43,2	(8,6)	-602,7%	48,4	(12,7)	-479,8%
Margem Bruta	23,0%	4,0%	19p.p.	14,5%	8,4%	6,1p.p.
Margem Líquida	14,8%	-11,1%	25,9p.p.	1,4%	-5,9%	7,4p.p.
Margem EBITDA	22,3%	-4,9%	27,2p.p.	8,4%	-2,2%	10,6p.p.
Margem Operacional	18,7%	-8,8%	27,5p.p.	3,6%	-6,8%	10,5p.p.
Investimentos (R\$ mil)	1,7	3,0	-43,3%	11,0	18,0	-38,9%

* Saldo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Release de Resultados 4T18****MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Em 2018, a companhia reverteu os resultados negativos dos exercícios anteriores, atingindo o Lucro Líquido de R\$ 8,3 milhões, resultado obtido por meio de um rigoroso controle de despesas, pela otimização e redução de custos e pelo reposicionamento de preços praticado pela companhia.

Nos últimos 3 anos houve uma acirrada disputa de preços nos principais mercados de atuação da empresa, provocada pela queda na demanda por novas unidades armazenadoras e a consequente redução na utilização da capacidade instalada do setor. A recuperação dos preços alcançada durante o ano de 2018 reflete um ambiente mais saudável, com margens sustentáveis para a companhia.

Mesmo que 2018 tenha sido um ano marcado pela cautela dos produtores e armazenadores, devido ao ambiente econômico de pouca confiança, a demanda pelos produtos Kepler Weber se mostrou aquecida. O anúncio do Plano Safra 2018/2019 contribuiu para as vendas, já que a linha PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns) recebeu mais recursos, com taxas de juros mais atrativas, sendo um instrumento impulsionador para a evolução e desenvolvimento do setor.

É importante destacar que ao investir em estruturas de armazenagem o produtor agrícola melhora sua margem final, seja pela produtividade na colheita, por ter operação própria, pela qualidade do produto, pois os grãos serão comercializados nos padrões de mercado; pelo aumento na receita, com a obtenção de melhores preços ao comercializar no mercado de lotes e pela redução das despesas, ao diminuir gastos com frete e com máquinas paradas no campo no período da colheita.

Outro fator de destaque é que o aumento da produção de grãos não tem sido acompanhado pela expansão da rede armazenadora, ampliando o déficit de armazenagem no Brasil, que já chega a 72 milhões de toneladas, conforme dados da CONAB. Isso mostra a urgência de investimentos no setor, a fim de suprir esta carência e beneficiar toda a cadeia agrícola.

Nesse contexto, a Kepler Weber está desenvolvendo projetos estratégicos relacionados às suas áreas de atuação. No segmento de Movimentação de Granéis Sólidos (MGS) retomou o foco em grãos vegetais e fertilizantes. Em Reposição e Serviços (R&S) ampliou a rede de cobertura para 4 centros de distribuição regionais, facilitando o acesso dos clientes às peças de reposição, com a agilidade necessária durante a safra. Na Exportação, segue a estratégia de aproximação dos clientes, através de uma base em Bogotá, cobrindo a Colômbia e países vizinhos. Já no segmento de Mercado Interno, trabalha para demonstrar aos produtores a importância da armazenagem como estratégia para aumentar a rentabilidade do seu negócio, ampliando a demanda por novas unidades armazenadoras.

Em relação aos custos, a companhia enfrentou um ano desafiador, tanto pelo aumento expressivo dos preços do aço e seus reflexos na cadeia de suprimentos, quanto pelo tabelamento dos preços de fretes pela ANTT. Para fazer frente a este cenário adverso, foram finalizados diversos projetos com foco na redução de custos, que impactaram positivamente o desempenho operacional. Tais projetos trazem, também, uma diversidade de soluções inovadoras na área de engenharia de produtos e no custo de aquisição de insumos.

Adicionalmente, a companhia está comprometida em capturar maior eficiência no seu desempenho operacional, onde o projeto *Lean Manufacturing* tem papel fundamental, auxiliando no mapeamento de processos, na melhoria contínua e de qualidade, na aproximação e parceria com a cadeia de fornecedores, na otimização dos processos logísticos e na gestão efetiva e padronizada das operações de montagem, reduzindo o *lead time* de entrega das obras.

Desta forma, o Lucro Bruto atingiu R\$ 83,4 milhões em 2018, avanço de 72,1% na comparação anual, com margem bruta de 14,5% (6,1 pontos percentuais maior que 2017). Já o EBITDA somou R\$ 48,4 milhões em 2018, frente R\$ 12,7 milhões negativos em 2017, o que representa uma margem EBITDA de 8,4% sobre a Receita Líquida.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Release de Resultados 4T18**

Com foco na execução da estratégia de diferenciação, na disciplina contínua da gestão de custos e despesas, a companhia mostrou sua capacidade competitiva e habilidade no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores e de qualidade. Assim, diante do grande déficit de armazenagem, da capacidade instalada e de seu posicionamento estratégico, a Kepler Weber está preparada para capturar o potencial do mercado e comprometida com seu crescimento sustentável, pautado na diferenciação competitiva e na geração consistente de valor para todos os *stakeholders*.

Boa Leitura!



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados 4T18

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida no 4T18 somou R\$ 194,0 milhões, aumento de 11,3% em relação ao 4T17. Já em 2018 a Receita Líquida totalizou R\$ 576,3 milhões, queda de 0,4% em relação a 2017. Vale destacar, que o desempenho positivo no 4T18 foi resultado do nosso foco na recuperação de preços e na captura de melhores margens.

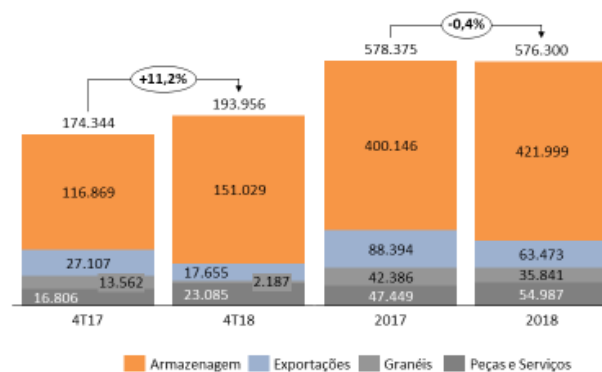
No mercado interno, a Receita Líquida de armazenagem no 4T18 aumentou 29,2% comparado ao 4T17, atingindo R\$ 151,0 milhões. Em 2018, a Receita Líquida de armazenagem apresentou um aumento de 5,5% comparado a 2017, passando de R\$ 400,1 milhões para R\$ 422,0 milhões.

A Receita Líquida no segmento de Reposição e Serviços no 4T18 atingiu R\$ 23,1 milhões, avanço de 37,4% frente ao mesmo período de 2017. Em 2018, a Receita Líquida do segmento foi de R\$ 55,0 milhões, 15,9% maior que o mesmo período do ano anterior. Atualmente a companhia possui 4 centros de distribuição localizados em Panambi-RS, Campo Grande-MS, Rio Verde-GO e Cascavel-PR, o que impulsionou o desempenho do segmento, tornando o pós-venda mais ágil e eficiente.

A Receita Líquida de Movimentação de Granéis, por sua vez, atingiu R\$ 2,2 milhões no 4T18, queda de 83,9% quando comparado ao 4T17. Já em 2018 a Receita Líquida do segmento atingiu R\$ 35,8 milhões, queda de 15,4% frente mesmo período de 2017. Este segmento possui um ciclo de maturação mais longo, por se tratar de estruturas mais robustas e de grandes capacidades, e por consequência foi impactado significativamente pelo cenário macroeconômico de 2018.

Já na Exportação de soluções de armazenagem, a Receita Líquida atingiu R\$ 17,7 milhões, 34,9% abaixo do observado no 4T17. Em 2018, a Receita Líquida do segmento atingiu R\$ 63,5 milhões, queda de 28,2% frente a 2017. O desempenho em 2018 deste segmento está correlacionado com a queda de demanda no nosso principal mercado, a América Latina.

Receita Líquida (R\$ mil)

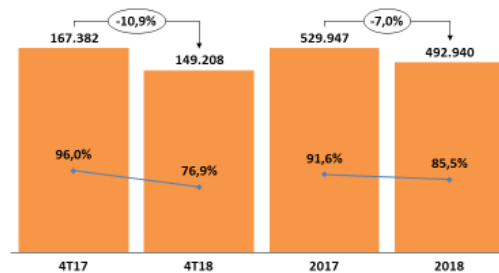


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Release de Resultados 4T18****CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)**

O CPV somou R\$ 149,2 milhões no 4T18, queda de 10,9% em relação ao 4T17. Esta queda é explicada, principalmente, pela queda do volume embarcado e pelos projetos de redução de custos.

Em 2018, os custos tiveram uma queda de 7%, somando R\$ 492,9 milhões. Alguns fatores locais e globais pressionaram o preço do aço, destacadamente a queda da oferta da matéria-prima no mercado interno, onde as siderúrgicas enxergaram uma janela interessante para exportar, devido ao câmbio desvalorizado e a disputa comercial EUA versus China. Em termos locais, o aquecimento da indústria automotiva, principal destino dos aços galvanizados, gerou pressões nos preços para o segmento, principalmente no primeiro semestre de 2018, além do aumento dos fretes sobre vendas (tabelamento ANTT). A companhia, atenta a estes fatores, desenvolveu projetos de redução de custos em matérias primas, plano de contingências para evitar desabastecimento, além de captura de ganhos nos seus processos com maior produtividade.

CPV (R\$ mil) e CPV em Relação a Receita Líquida (%)

**LUCRO BRUTO**

O Lucro Bruto da Companhia no 4T18 totalizou R\$ 44,7 milhões, aumento de 538,6% frente o 4T17. A margem bruta no trimestre, por sua vez, atingiu 23,0%, aumento de 19 pontos percentuais versus o mesmo trimestre de 2017. Em 2018, o lucro bruto somou R\$ 83,4 milhões, 72,1% maior que os R\$ 48,4 milhões entregues em 2017. Já a margem bruta anual atingiu 14,5%, 6,1 pontos percentuais maior que em 2017. Este desempenho positivo é devido, sobretudo, à adequação de preços ao longo dos últimos trimestres e à rígida gestão de custos e despesas, que amenizaram os impactos negativos de aumento do aço e frete.

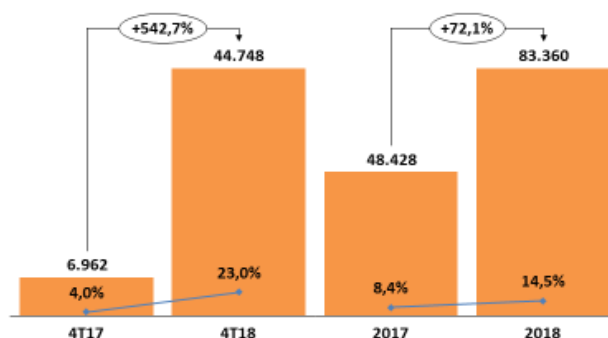


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados 4T18

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas no 4T18 ficaram 4,1% maiores em relação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 10,0 milhões. Em relação à Receita Líquida houve uma redução de 0,4 p.p., atingindo 5,2%.

Em 2018, as despesas com vendas caíram 2,0% frente ao mesmo período de 2017, atingindo R\$ 35,2 milhões. O percentual em relação a Receita Líquida reduziu 0,1 p.p., alcançando 6,1%. A variação é explicada, principalmente, pela readequação da área comercial.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas no 4T18 somaram R\$ 11,8 milhões, aumento de 40,1% quando comparadas ao 4T17. Já em relação à Receita Líquida, as Despesas Gerais e Administrativas atingiram 6,1% no trimestre, aumento de 1,3 p.p. frente igual período do ano imediatamente anterior.

Em 2018, as Despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 44,5 milhões, aumento de 5,9% frente 2017. Em relação a Receita Líquida houve um aumento de 0,5 p.p., atingindo 7,7% em 2018. O avanço nesta conta está relacionada as indenizações rescisórias referentes a ajustes de estrutura da companhia.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	4T18	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Despesas com Vendas	(10.000)	(9.608)	4,1%	(35.172)	(35.873)	-2,0%
% Receita Líquida	5,2%	5,5%	-0,4 p.p.	6,1%	6,2%	-0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(11.835)	(8.449)	40,1%	(44.513)	(42.047)	5,9%
% Receita Líquida	6,1%	4,8%	1,3 p.p.	7,7%	7,3%	0,5 p.p.
Despesa Total	(21.835)	(18.057)	20,9%	(79.685)	(77.920)	2,3%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados 4T18

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 2,6 milhões no 4T18, 30,0% menor que o mesmo período de 2017. Em 2018 as Receitas Financeiras atingiram R\$ 15,0 milhões, queda de 31,0 % em relação 2017. A redução de receita financeira está relacionada a diminuição do caixa disponível para aplicação financeira e a menores taxas de juros praticadas no mercado.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras do 4T18 totalizaram R\$ 4,8 milhões, 3,5% menor que o 4T17. Em 2018, as Despesas Financeiras totalizaram R\$20,7 milhões, aumento de 6,7% em relação a 2017. Este aumento é explicado principalmente pela variação cambial observada no período.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T18	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Receitas Financeiras	2.599	3.709	-29,9%	14.969	21.611	-30,7%
% Receita Líquida	1,3%	2,1%	-0,8 p.p.	2,6%	3,7%	-1,1 p.p.
Despesas Financeiras	(4.813)	(4.989)	-3,5%	(20.699)	(19.407)	6,7%
% Receita Líquida	2,5%	2,9%	-0,4 p.p.	3,6%	3,4%	0,2 p.p.
Resultado Financeiro Total	(2.214)	(1.280)	73,0%	(5.730)	2.204	-360,0%

EBITDA

O EBITDA da companhia fechou o 4T18 em R\$ 43,2 milhões ante R\$ 8,6 milhões negativos no 4T17. A margem do trimestre foi de 22,3%. Em 2018, o EBITDA somou R\$ 48,4 milhões, com margem de 8,4% frente R\$ 12,7 milhões negativos e margem de 2,2% negativos em 2017. Mesmo num cenário ainda adverso, a melhora do EBITDA é reflexo das ações da Companhia na redução constante dos seus custos e na recuperação das margens de venda.

Resultado Líquido (R\$ mil)	4T18	4T17	Var(%)	2018	2017	Var(%)
Lucro do Período	28.748	(19.403)	-248,2%	8.266	(34.257)	-124,1%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	5.269	2.737	92,5%	6.999	(2.943)	-337,8%
(-) Receitas Financeiras	(2.599)	(3.709)	-29,9%	(14.969)	(21.611)	-30,7%
(+) Despesas Financeiras	4.813	4.989	-3,5%	20.699	19.407	6,7%
(+) Depreciações e Amortizações	6.955	6.795	2,4%	27.423	26.655	2,9%
EBITDA*	43.186	(8.591)	-602,7%	48.418	(12.749)	-479,8%

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

O Lucro Líquido no 4T18 foi de R\$ 28,7 milhões, frente ao Prejuízo Líquido de R\$ 19,4 milhões no 4T17. A margem líquida no trimestre foi de 14,8%.

Em 2018, o Lucro Líquido foi de R\$ 8,3 milhões, com margem líquida de 1,4% frente ao Prejuízo Líquido de R\$ 34,3 milhões 2017. Vale salientar que em 2017 tivemos um efeito acumulado positivo da ativação dos impostos de R\$ 5,5 milhões, o que não se repetiu neste exercício.

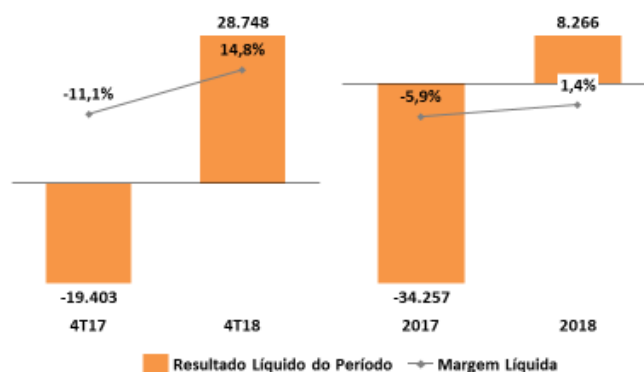


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados 4T18

Resultado Líquido (R\$ mil) e Margem Líquida (%)



ENDIVIDAMENTO

Em 2018 as disponibilidades somaram R\$ 72,7 milhões, queda de 36,8% em relação a 2017. Da dívida total consolidada no trimestre, a linha FINAME PSI correspondeu a 13,2%, FINEP a 42,2% e Capital de Giro 44,7%. Desta forma, o Endividamento Líquido em 2018 foi de R\$ 7,2 milhões negativos, frente os R\$ 35,6 milhões negativos no final de 2017. Grande parte do caixa utilizado no período foi investido, de forma estratégica e pontual, em estoque de matéria prima (Aço), que cresceu R\$ 32,6 milhões no exercício.

Endividamento (R\$ mil)	2018	2017	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	-	29.922	-
FINAME PSI	1.995	2.117	-5,76%
FINIMP	-	9.527	0,00%
FINEP	9.527	7.921	20,28%
Capital de Giro	19.768	-	0,00%
Curto Prazo	31.290	49.487	-36,77%
EXIM Pré-Embarque	-	-	0,00%
FINAME PSI	6.639	8.615	-22,94%
FINEP	18.093	21.409	-15,49%
Capital de Giro	9.500	-	+0,00%
Longo Prazo	34.232	30.024	14,02%
Endividamento Total	65.522	79.511	-17,59%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	72.743	115.082	-36,79%
Endividamento Líquido	(7.221)	(35.571)	-79,70%



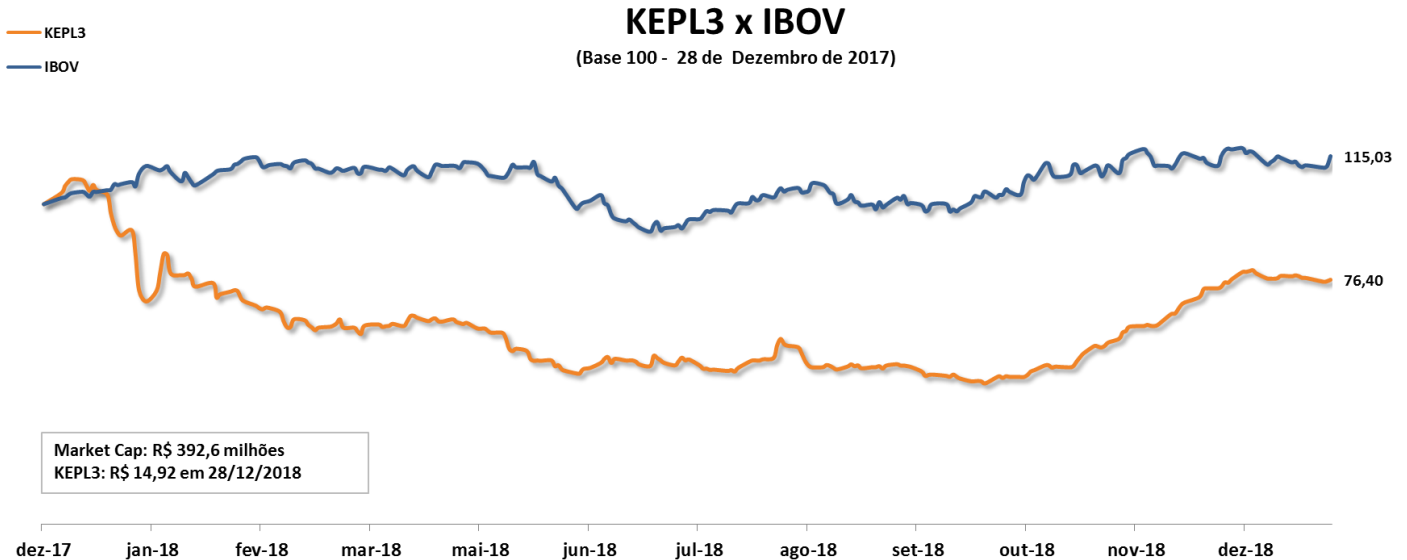
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Release de Resultados 4T18****CAPEX**

Os investimentos totalizaram R\$ 11,0 milhões em 2018, versus R\$ 18,0 milhões em 2017, queda de 38,9%. Os investimentos acumulados foram utilizados para (i) desenvolvimento de produto (R\$ 0,8 milhão), (ii) modernização do parque industrial (R\$ 3,3 milhões), (iii) licença de softwares (R\$ 4,0 milhões), e (iv) melhorias em prédios e instalações (R\$ 2,9 milhões).

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações da Kepler Weber (B3: KEPL3) encerrou o 4T18 em R\$ 14,92, valorização de 65,8% frente o 3T18 e desvalorização de 23,6% comparado ao final de 2017. Já o IBOVESPA apresentou uma valorização de 10,8% comparado ao 3T18 e de 15,0% versus o final de 2017.

O volume financeiro médio diário de KEPL3 no 4T18 foi de R\$ 646.164,75 e em 2018 foi de R\$ 1.104.783,96.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10



Release de Resultados 4T18

Anexos

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2018	Análise Vertical 4T18	2017	Análise Vertical 2017	Análise Horizontal 4T18 x 2017
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	316.234	44,90%	304.324	42,49%	3,91%
Caixa e equivalentes de caixa	6.803	0,97%	14.424	2,01%	-52,84%
Títulos e valores mobiliários	42.142	5,98%	79.887	11,15%	-47,25%
Aplicações financeiras retidas	15.611	2,22%	7.332	1,02%	0,00%
Contas a receber de clientes	54.409	7,73%	52.769	7,37%	3,11%
Estoques	110.710	15,72%	78.131	10,91%	41,70%
Impostos a recuperar	75.715	10,75%	62.381	8,71%	21,38%
Despesas antecipadas	1.026	0,15%	690	0,10%	48,70%
Adiantamentos a fornecedores	1.110	0,16%	372	0,05%	198,39%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00%	196	0,03%	n/a
Outros créditos	8.708	1,24%	8.142	1,14%	6,95%
Não Circulante	388.039	55,10%	411.922	57,50%	-5,80%
Títulos e valores mobiliários	8.187	1,16%	13.439	1,88%	-39,08%
Impostos a recuperar	-	0,00%	260	0,04%	-100,00%
Depósitos judiciais	5.239	0,74%	3.930	0,55%	33,31%
Impostos diferidos	108.606	15,52%	111.862	14,62%	-2,91%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	13.913	1,98%	14.188	1,98%	-1,94%
Imobilizado	207.288	29,43%	220.809	30,81%	-6,12%
Intangível	44.802	6,36%	47.430	6,62%	-5,54%
TOTAL DO ATIVO	704.273	100,00%	716.246	100,00%	-1,67%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	204.321	29,01%	226.944	31,68%	-9,97%
Fornecedores	45.736	6,49%	52.385	7,31%	-12,69%
Financiamentos e empréstimos	31.290	4,44%	49.487	6,91%	-36,77%
Salários e férias a pagar	11.800	1,68%	11.686	1,63%	0,98%
Adiantamento de clientes	83.736	11,89%	79.597	11,11%	5,20%
Impostos a recolher	7.676	1,09%	4.182	0,58%	83,55%
Comissões a pagar	4.650	0,66%	6.503	0,91%	-28,49%
Debêntures	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Dividendos a pagar	2.590	0,37%	4	0,00%	64650,00%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00%	-	n/a	n/a
Provisão para garantias	5.998	0,85%	6.844	0,96%	-12,36%
Outras contas a pagar	10.845	1,54%	16.256	2,27%	-33,29%
Não Circulante	58.927	8,37%	53.953	6,53%	9,22%
Financiamentos e empréstimos	34.232	4,86%	30.024	4,19%	14,02%
Provisões	21.284	3,02%	17.218	2,40%	23,61%
Impostos a recolher	3.365	0,48%	6.581	0,92%	-48,87%
Outras contas a pagar	46	0,01%	130	0,02%	-64,62%
Patrimônio Líquido	441.025	62,63%	435.349	60,79%	1,30%
Capital social	234.322	33,27%	234.322	32,72%	0,00%
Reservas de capital	51.231	7,27%	51.231	7,15%	0,00%
Ajuste de avaliação patrimonial	41.730	5,93%	43.889	6,13%	-4,92%
Reservas de reavaliação	336	0,05%	683	0,10%	-50,81%
Reserva de lucros	113.406	16,10%	105.224	14,69%	7,78%
Lucro/Prejuízo do período	-	0,00%	-	n/a	n/a
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	704.273	100,00%	716.246	100,00%	-1,67%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados 4T18

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	4T18	Análise Vertical 4T18	4T17	Análise Vertical 4T17	Análise Horizontal 4T18 vs 4T17
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	193.956	100,00%	174.344	100,00%	11,25%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(149.208)	-76,93%	(167.382)	-96,01%	-10,86%
LUCRO BRUTO	44.748	23,07%	6.962	3,99%	542,75%
Despesas com vendas	(10.000)	-5,16%	(9.608)	-5,51%	4,08%
Gerais e administrativas	(11.835)	-6,10%	(8.449)	-4,85%	40,08%
Outras receitas operacionais	21.557	11,11%	4.535	2,60%	375,35%
Outras despesas operacionais	(8.239)	-4,25%	(8.826)	-5,06%	-6,65%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	36.231	18,68%	(15.386)	-8,83%	-335,48%
Despesas financeiras	(4.813)	-2,48%	(4.989)	-2,86%	-3,53%
Receitas financeiras	2.599	1,34%	3.709	2,13%	-29,93%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	34.017	17,54%	(16.666)	-9,56%	-304,11%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(4.019)	-2,07%	(653)	-0,37%	515,47%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(1.250)	-0,64%	(2.084)	-1,20%	-40,02%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.269)	-2,72%	(2.737)	-1,57%	92,51%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	28.748	14,82%	(19.403)	-11,13%	-248,16%
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	2018	Análise Vertical 2018	2017	Análise Vertical 2017	Análise Horizontal 2018 vs 2017
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	576.300	100,00%	578.375	100,00%	-0,36%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(492.940)	-85,54%	(529.947)	-91,63%	-6,98%
LUCRO BRUTO	83.360	14,46%	48.428	8,37%	72,13%
Despesas com vendas	(35.172)	-6,10%	(35.873)	-6,20%	-1,95%
Gerais e administrativas	(44.513)	-7,72%	(42.047)	-7,27%	5,86%
Outras receitas operacionais	33.759	5,86%	16.071	2,78%	110,06%
Outras despesas operacionais	(16.439)	-2,85%	(25.983)	-4,49%	-36,73%
PREJUÍZO OPERACIONAL	20.995	3,64%	(39.404)	-6,81%	-153,28%
Despesas financeiras	(20.699)	-3,59%	(19.407)	-3,36%	6,66%
Receitas financeiras	14.969	2,60%	21.611	3,74%	-30,73%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	15.265	2,65%	(37.200)	-6,43%	-141,03%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(4.639)	-0,80%	(2.342)	-0,40%	98,08%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(2.360)	-0,41%	5.285	0,91%	-144,65%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.999)	-1,21%	2.943	0,51%	-337,82%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.266	1,43%	(34.257)	-5,92%	-124,13%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados 4T18

Demonstração do Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2018	2017
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	15.265	(37.200)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	28.336	24.529
Depreciação e amortização	27.423	26.655
Provisões	1.263	179
Custo do imobilizado/intangível baixados	39	940
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(1.422)	(290)
Encargos sobre empréstimos	6.261	8.381
Rendimento sobre aplicação financeira	(5.228)	(12.090)
Valor justo stock options	-	754
Redução (aumento) nas contas de ativos	(49.295)	(17.946)
Contas a receber de clientes	(1.966)	14.145
Estoques	(32.924)	(11.409)
Impostos a recuperar	(13.074)	(18.938)
Outros créditos	(1.331)	(1.744)
Aumento (redução) nas contas de passivos	(14.790)	12.007
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(6.649)	5.812
Salários e férias	114	(3.434)
Impostos a recolher	(3.403)	(5.426)
Adiantamento de clientes	4.139	19.131
Outras contas a pagar	(3.828)	4.016
Juros pagos por empréstimos	(4.205)	(8.092)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(958)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(20.484)	(18.610)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(11.004)	(17.991)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	(8.279)	3.810
Títulos e valores mobiliários Circulante	42.973	33.192
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	5.252	31.238
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	28.942	50.249
Pagamentos de empréstimos	(60.641)	(49.391)
Empréstimos tomados	44.562	10.386
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(16.079)	(39.005)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(7.621)	(7.366)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	14.424	21.790
Caixa no final do período	6.803	14.424
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	(7.621)	(7.366)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Release de Resultados 4T18

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	2018	2017
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	674.866	672.544
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(326)	3.470
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(477.823)	(510.526)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(48.736)	(69.893)
Valor adicionado bruto	147.981	95.595
Depreciação, amortização e exaustão	(27.423)	(26.655)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	120.558	68.940
Valor adicionado recebido em transferência	15.345	32.574
Receitas financeiras	14.969	21.611
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.360)	5.285
Realização do custo atribuído	2.506	5.217
Outras	230	461
Valor adicionado total a distribuir	135.903	101.514
Distribuição do valor adicionado	135.903	101.514
Empregados	87.900	95.608
Remuneração direta	62.351	73.138
Benefícios	9.938	11.606
FGTS	5.156	5.648
Honorários da administração	2.565	3.538
Indenizações rescisórias	6.535	3.190
Outras	1.355	(1.512)
Tributos	3.694	4.579
Federais	1.353	2.484
Estaduais	1.796	1.393
Municipais	545	702
Remuneração de capitais de terceiros	33.537	30.367
Juros e outros encargos financeiros	9.966	14.692
Comissões	14.392	13.372
Outras	9.179	2.303
Remuneração de capitais próprios	10.772	(29.040)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Release de Resultados 4T18****Relações com Investidores**

Piero Abbondi
Diretor Presidente e de RI

Jean Teixeira
Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



Notas Explicativas

Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

31 de dezembro de 2018 e 2017
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, Kepler Weber Industrial S.A., com sede localizada na cidade de Panambi, RS, Brasil, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e também conforme os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC").

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

Na preparação destas demonstrações financeiras, exceto pela adoção das novas normas IFRS 09 e IFRS 15 (CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, respectivamente), a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho Fiscal em 18 de março de 2019 e pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2019, para divulgação nesta data.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras e considerações sobre o uso de estimativas e julgamentos, estão apresentadas nesta seção.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, correspondendo às utilizadas por ela na sua gestão. Ressaltamos, ainda, que as práticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

3.1 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado;
2. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e
3. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1 Instrumentos financeiros--Continuação

i. *Mensuração subsequente*

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificaram seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

Ativos financeiros ao custo amortizado

Ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, no caso da Companhia e de sua controlada, compreende os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.1 Instrumentos financeiros--Continuação

ii. *Outros passivos financeiros*

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Estes passivos são classificados como outros passivos financeiros e são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

iii. *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado como receita ou despesa financeira.

3.2. Redução ao valor recuperável de ativos

i. *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e sua controlada sobre condições que não seriam consideradas em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Redução ao valor recuperável de ativos --Continuação

ii. *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

3.3. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC09 – Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Novas normas ou revisadas

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB e pelo CPC, aplicáveis à Companhia, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2018 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras, e estão a seguir descritas:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge. Com exceção da contabilidade de hedge, faz-se necessária a aplicação retrospectiva, contudo, o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório.

Classificação e mensuração

Exceto por certos recebíveis, de acordo com o IFRS 9, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação.

De acordo com o IFRS 9, os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado (VJR), custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). A classificação é baseada em dois critérios: o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam "somente pagamentos de principal e juros" sobre o montante de capital em aberto (o "teste de SPPJ").

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Novas normas ou revisadas--Continuação

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018--Continuação

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)--Continuação

A nova classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia são as seguintes:

- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR), compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado. Esta categoria inclui o grupo de aplicações financeiras retidas e instrumentos financeiros derivativos.
- Instrumentos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de manter os ativos financeiros de modo a coletar fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de "SPPJ". Esta categoria inclui o grupo de contas a receber.
- Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), com ganhos ou perdas reciclados para lucros ou perdas no desreconhecimento. Os ativos financeiros nesta categoria são os instrumentos financeiros cotados da Companhia que atendem ao critério de "SPPJ" e são mantidos dentro de um modelo de negócios para coletar fluxos de caixa e para vender. Esta categoria inclui o grupo de títulos e valores mobiliários.

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)

A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS.

A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia adotou a nova norma requerida com base no método retrospectivo modificado.

A Companhia atua no fornecimento de silos e sistemas de armazenagem. Os equipamentos e os serviços são vendidos por conta própria em contratos identificados e separados com os clientes, e juntos, como um pacote de bens e/ou serviços.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Novas normas ou revisadas--Continuação

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018--Continuação

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)--Continuação

Para contratos com clientes em que geralmente se espera que a venda de equipamentos seja a única obrigação de execução, a adoção da IFRS 15 não teve impactos na receita e no resultado da Companhia. A Companhia entende que o reconhecimento de receita ocorre em um momento em que o controle do bem é transferido para o cliente, geralmente por ocasião da entrega dos bens.

Para contratos com clientes em que a venda de equipamentos está atrelada a uma obrigação de execução de serviço de montagem de equipamentos, a adoção da IFRS 15 também não trouxe maiores impactos na receita e no resultado da Companhia. Concluiu-se que a venda de equipamentos e os serviços de montagem são atendidos ao longo do tempo, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia. Consequentemente, de acordo com a IFRS 15, a Companhia continua a reconhecer a receita desses contratos de equipamentos e serviços ao longo do tempo.

Geralmente, a Companhia recebe adiantamentos somente de curto prazo de seus clientes. Eles são apresentados como adiantamentos de clientes na rubrica do passivo circulante. De acordo com a IFRS 15, a Companhia deve determinar se existe um componente de financiamento significativo em seus contratos. Contudo, as análises efetuadas pela Companhia apontaram que os efeitos de componentes de financiamento não são significativos nos contratos, pois o período entre a transferência do grupo de um bem ou serviço prometido para um cliente e o momento em que o cliente paga esse bem ou serviço é normalmente inferior a 90 dias.

b) Normas emitidas mas ainda não vigentes

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são divulgadas abaixo. A Companhia pretende adotar essas normas, se for o caso, quando elas entrarem em vigor.

IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)

A IFRS 16 (CPC - 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil) foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, a IFRIC 4 Como determinar se um acordo contém um arrendamento, o SIC-15 Arrendamentos operacionais – Incentivos - e o SIC-27 Avaliação da substância de transações envolvendo a forma legal de arrendamento.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Novas normas ou revisadas--Continuação

b) Normas emitidas mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019)

A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17.

A IFRS 16 entra em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019. O arrendatário pode optar pela adoção da norma utilizando a retrospectiva completa ou uma abordagem modificada da retrospectiva. As provisões transitórias da norma permitem determinadas isenções.

CPC 32 - Tributos sobre o lucro

As alterações esclarecem que as consequências do imposto de renda sobre dividendos estão vinculadas mais diretamente a transações ou eventos passados que geraram lucros distribuíveis do que às distribuições aos titulares. Portanto, a entidade reconhece as consequências do imposto de renda sobre dividendos no resultado, outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido conforme o lugar em que a entidade originalmente reconheceu estas transações ou eventos passados.

A entidade deve aplicar estas alterações a períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2019, sendo permitida sua aplicação antecipada. Na adoção inicial destas alterações, a entidade deve aplicá-las às consequências do imposto de renda sobre dividendos reconhecidas a partir do início do período comparativo mais antigo. Como a prática atual, a Companhia está alinhada a essas alterações, não se espera nenhum impacto sobre suas demonstrações financeiras consolidadas.

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

A IFRIC 23 (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro) foi emitida em dezembro de 2018 e trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Novas normas ou revisadas--Continuação

b) Normas emitidas mas ainda não vigentes--Continuação

Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda--Continuação

A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição.

A Companhia planeja adotar as novas normas na data efetiva, e de acordo com a avaliação prévia da Administração da Companhia, estas normas não trarão impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos, o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes, uma vez que o índice histórico de perda pela falta de pagamento é baixo. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação**a) Risco de crédito--Continuação***Exposição a riscos de crédito*

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora	Nota	Valor contábil	
		Dez/2018	Dez/2017
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.212	14.057
Títulos e valores mobiliários - circulante		11.757	6.695
Títulos e valores mobiliários - não circulante		4.503	-
Total		22.472	20.752

Consolidado	Nota	Valor contábil	
		Dez/2018	Dez/2017
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.803	14.424
Aplicações financeiras retidas - circulante	7	15.611	7.332
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	42.142	79.887
Contas a receber clientes	9	54.409	52.769
Instrumentos financeiros derivativos		-	196
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	8.187	13.439
Total		127.152	168.047

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	Valor contábil	
	Dez/2018	Dez/2017
Mercado Doméstico	52.967	50.358
América do Sul	2.575	2.663
África	-	389
América do Norte	-	166
Total	55.542	53.576

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

		Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
31 de dezembro de 2018							
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	154	154	154	-	-	-	-
	<u>154</u>	<u>154</u>	<u>154</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
31 de dezembro de 2018							
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos e empréstimos	65.522	75.743	18.989	18.008	21.194	16.639	913
Fornecedores	45.736	45.736	45.736	-	-	-	-
	<u>111.258</u>	<u>121.479</u>	<u>64.725</u>	<u>18.008</u>	<u>21.194</u>	<u>16.639</u>	<u>913</u>

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoi. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Exposição a moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Clientes	2.575	3.218
Fornecedores	(624)	(26)
Comissões a representantes	(534)	(1.496)
Financiamentos e empréstimos	-	(9.527)
Soma	1.417	(7.831)
Valor equivalente em US\$ mil	387	(2.453)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nominais) em US\$	-	1.830
Valor de exposição líquida em US\$ mil	387	(623)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
2018	2017	Dez/2018	Dez/2017
3,6558	3,1925	3,8748	3,3080

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 31 de dezembro de 2017 referiam-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *non deliverable forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento, incluindo aquelas já realizadas, bem como os pedidos firmes em carteira nos seus vencimentos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoi. *Risco de taxa de câmbio--Continuação**Derivativos - contratos de câmbio a termo--Continuação*

Consolidado							
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo Dez/2017
Jul-18	Pine	Compra	1.830	3,3764	5.820	5.968	148
ago-18	Pine	Compra	1.000	3,3783	3.191	3.240	49
Jan-18	Pine	Venda	(1.000)	3,3153	3.299	3.298	(1)
			<u>1.830</u>				<u>196</u>

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima. Adicionalmente, cabe destacar, que a Companhia não possuía operações com derivativos em 31 de dezembro de 2018.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício (Nota 31), estão apresentados abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	1.968	1.024
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(546)	(734)
	<u>1.422</u>	<u>290</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	Dez/2018	Dez/2017
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	22.472	20.752
Caixa e equivalentes de caixa	6.212	14.057
Títulos e valores mobiliários - circulante	11.757	6.695
Títulos e valores mobiliários - não circulante	4.503	-
Consolidado		
	Dez/2018	Dez/2017
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	65.522	79.511
Finep	27.620	29.330
Finame	8.634	10.732
Exim	-	29.922
Finimp	-	9.527
Capital de Giro	29.268	-
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	72.743	115.082
Caixa e equivalentes de caixa	6.803	14.424
Aplicações financeiras retidas - circulante	15.611	7.332
Títulos e valores mobiliários - circulante	42.142	79.887
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8.187	13.439

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de mercado--Continuaçãoii. *Risco de taxa de juros--Continuação**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável*

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI e SELIC, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI e SELIC na data de 31 de dezembro de 2018 sobre o percentual de variação de CDI e SELIC médio ponderado.

Controladora				
	Receita anual sobre índice 31/12/2018	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 22.471	6,40%	6,40%	4,80%	3,20%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.438	1.438	1.079	719
Variação		-	(359)	(719)
Consolidado				
	Receita anual sobre índice 31/12/2018	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 66.196	6,40%	6,40%	4,80%	3,20%
Projeção anual sobre ativo financeiro	4.237	4.237	3.177	2.118
Variação		-	(1.060)	(2.119)
Consolidado				
	Receita anual sobre índice 31/12/2018	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação SELIC: R\$ 6.486	6,40%	6,40%	4,80%	3,20%
Projeção anual sobre ativo financeiro	415	415	311	208
Variação			(104)	(207)

ii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

iii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*-- *Continuação*

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administra os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é apresentada a seguir:

Controladora	Dez/2018	Dez/2017
Total do passivo	8.407	5.373
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(6.212)	(14.057)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	(11.757)	(6.695)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	(4.503)	-
Dívida líquida (A)	(14.065)	(15.379)
Total do patrimônio líquido (B)	441.025	435.349
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (A/B)	(3%)	(4%)
Consolidado	Dez/2018	Dez/2017
Total do passivo	263.248	280.897
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(6.803)	(14.424)
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	(15.611)	(7.332)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	(42.142)	(79.887)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	(8.187)	(13.439)
Dívida líquida (A)	190.505	165.815
Total do patrimônio líquido (B)	441.025	435.349
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (A/B)	43%	38%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Armazenagem	421.999	400.146
Exportações	63.473	88.394
Granéis	35.841	42.386
Peças e serviços	54.987	47.449
	576.300	578.375

b) Informações geográficas

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Mercado doméstico	512.827	489.981
América do Sul	59.475	78.123
América Central	758	4.596
Ásia	289	3.543
América do Norte	1.694	1.041
Europa	19	554
África	1.238	537
	576.300	578.375

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 5,12%, em um montante de R\$ 29.523 (em 31 de dezembro 2017 representavam 6,94% ou R\$ 40.162), do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Caixa e bancos	1	2	61	65
Aplicações financeiras	6.211	14.055	6.742	14.359
	6.212	14.057	6.803	14.424

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas a garantias de empréstimos, classificadas como aplicações financeiras retidas, conforme mencionado abaixo:

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
CDB	2,0%	CDI	2	-	84	-
CDB	10,0%	CDI	-	-	-	4
CDB	50,0%	CDI	3	-	452	-
CDB	70,55%	CDI	-	70	-	370
CDB	97,0%	CDI	4.769	2.188	4.769	2.188
CDB	98,2%	CDI	-	5.291	-	5.291
CDB	98,5%	CDI	-	1.742	-	1.742
CDB	99,5%	CDI	1.437	4.764	1.437	4.764
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa			6.211	14.055	6.742	14.359

Aplicações financeiras retidas

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Compromissada	103,0%	CDI	-	-	5.841	-
Compromissada	105,5%	CDI	-	-	-	7.332
Compromissada	111,5%	CDI	-	-	9.770	-
Aplicações financeiras retidas			-	-	15.611	7.332

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2018, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como “valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

Estes investimentos referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e letras financeiras do tesouro, com prazos de vencimentos superiores há 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	Vencimento	Taxa	Consolidado	
			Dez/2018	Dez/2017
Circulante				
BNYM	(*)	95% CDI	300	310
LFT	01/09/2018	100% SELIC	-	2.999
LTNO	01/07/2018	99% SELIC	-	420
LF	De 03/04/2019 a 25/07/2019	De 102,1% a 106,5% CDI	4.779	8.140
LFS	De 09/05/2018 a 12/12/2018	100% a 112,15% CDI	-	5.502
BB CDI	(*)	97,27% CDI	37.063	62.516
			42.142	79.887
Não Circulante				
LFT	De 01/03/2020 a 01/09/2023	100% SELIC	6.486	11.733
LF e LFS	De 31/01/2019 a 06/09/2019	De 105,5% a 110% CDI	1.174	1.706
LTNO	01/07/2020	99% CDI	527	
			8.187	13.439
			50.329	93.326

(*) Tratam-se de aplicações financeiras sem vencimento fixo contratual, tendo disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Cientes a receber - mercado interno	52.967	50.358
Cientes a receber – mercado externo	2.575	3.218
	55.542	53.576
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - mercado interno	(674)	(500)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – mercado externo	(459)	(307)
	54.409	52.769

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Saldo no início do exercício	(807)	(4.277)
Adições	(576)	(500)
Realizações	-	2.710
Baixas/ Reversões	250	1.260
Saldo no final do exercício	(1.133)	(807)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Valores vencidos		
Até 30 dias	10.538	8.771
31 a 60 dias	4.214	5.190
61 a 90 dias	194	1.384
91 a 120 dias	1.323	1.555
121 a 150 dias	11	661
151 a 180 dias	221	57
mais de 181 dias	2.618	5.238
	19.119	22.856
A vencer		
Até 30 dias	16.679	5.363
31 a 60 dias	6.071	2.725
61 a 90 dias	5.819	7.866
91 a 120 dias	4.334	9.072
121 a 150 dias	919	2.926
151 a 180 dias	422	1.390
mais de 181 dias	2.179	1.378
	36.423	30.720
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.133)	(807)
	54.409	52.769

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação às contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 31 de dezembro de 2018, 85% são de títulos vencidos até 120 dias (74% em 31 de dezembro de 2017). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 120 dias.

Do montante dos vencidos, 28% estão concentrados em dois clientes, sendo estes valores vinculados, principalmente, a eventos físicos conforme mencionado na nota explicativa 5.a.

10. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria-prima, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Produtos acabados	21.311	16.329
Produtos em elaboração	28.869	23.037
Matérias-primas	61.251	38.046
Adiantamentos a fornecedores	4.641	5.736
Provisão para perdas	(5.362)	(5.017)
	<u>110.710</u>	<u>78.131</u>

A Companhia e sua controlada constituem provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício.

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Saldo no início do exercício	(5.017)	(5.687)
Adições	(2.379)	(4.645)
Baixas / Realizações	2.034	5.315
Saldo no final do exercício	<u>(5.362)</u>	<u>(5.017)</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Impostos a recuperar

Circulante	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	25.134	19.307
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	23.122	16.857
PIS/COFINS a recuperar	5.843	1.836
REINTEGRA - Decreto 7633/11	2.490	1.886
Imposto de renda e contribuição social	4.200	21.034
CPRB - Contribuição previdenciária sobre receita bruta (*)	13.460	-
Outros	1.466	1.461
	75.715	62.381

Não circulante	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	260
	-	260

(*) O saldo refere-se à recolhimentos à maior efetuados pela Companhia em exercícios anteriores, sendo o crédito registrado em contrapartida à rubrica de "Outras receitas operacionais" (Nota 27).

12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no resultado abrangente, para os quais, o imposto também é reconhecido no resultado abrangente.

O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Despesa com imposto de renda e contribuição social**

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	9.445	(30.476)	15.265	(37.200)
Resultado da equivalência patrimonial	(6.190)	41.320	-	-
Outras adições permanentes	282	191	639	2.001
Base de cálculo	3.537	11.035	15.904	(35.199)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	(1.203)	(3.752)	(5.407)	11.968
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos não constituídos	(37)	-	(2.135)	(8.014)
Outros	61	(29)	543	(1.011)
Imposto de renda e contribuição social	(1.179)	(3.781)	(6.999)	2.943
Alíquota fiscal efetiva	(12%)	(34%)	(46%)	(8%)
Corrente	(1.255)	(2.291)	(4.639)	(2.342)
Diferido	76	(1.490)	(2.360)	5.285

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Companhia atualizou suas projeções de resultado mantendo o registro de imposto diferido ativo até o limite que julga provável de realização num período razoável de tempo (não superior a 10 anos).

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 31 de dezembro de 2018 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2019	830	299	1.129	7,01%	3.690	1.328	5.018	3,47%
2020	927	334	1.261	7,83%	6.485	2.335	8.820	6,09%
2021	1.068	384	1.452	9,02%	8.427	3.034	11.461	7,91%
2022	959	345	1.304	8,10%	10.131	3.647	13.778	9,51%
De 2023 à 2028	8.022	2.929	10.951	68,04%	78.085	27.657	105.742	73,02%
	11.806	4.291	16.097	100,00%	106.818	38.001	144.819	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Ativo	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Prejuízo fiscal e base negativa	15.000	15.584	104.984	112.744
Diferenças temporárias	1.097	1.013	23.738	22.959
	16.097	16.597	128.722	135.703
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	173	173	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	14.479	15.004	7.018	7.607
Depreciação fiscal x societário	947	998	12.394	15.359
IRPJ/CSLL sobre capitalização de juros	-	-	1.202	1.297
	15.599	16.175	20.614	24.263
Impostos diferidos, líquidos	498	422	108.108	111.440

Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	16.097	16.597	144.819	152.300
Compensação imposto diferido passivo	(15.599)	(16.175)	(36.213)	(40.438)
Saldo imposto diferido ativo	498	422	108.606	111.862
Passivo não circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Imposto diferido passivo	15.599	16.175	36.213	40.438
Compensação imposto diferido passivo	(15.599)	(16.175)	(36.213)	(40.438)
Saldo imposto diferido passivo	-	-	-	-

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação**

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias que foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no exercício:

Controladora	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para contingências	332	113
Outras provisões	2.895	984
	<u>3.227</u>	<u>1.097</u>
Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	1.133	385
Provisão para obsolescência de estoques	5.362	1.823
Provisão de fretes a pagar	617	210
Provisão para contingências	21.284	7.237
Provisão de comissões a pagar	4.650	1.581
Provisão de garantias	6.710	2.281
Diferimento da receita de montagem	23.109	7.857
Outras provisões	11.657	3.963
Depreciação acelerada	(2.011)	(502)
	<u>72.511</u>	<u>24.835</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 33.601 (R\$ 33.493 em 31 de dezembro de 2017), e R\$ 32.133 (R\$ 23.570 em 31 de dezembro de 2017) na controlada Kepler Weber Industrial S.A. que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 11.424 e R\$ 10.925 respectivamente, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Dez/2018	Dez/2017
Participação	100%	100%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	256.733.319
Ativos circulantes	297.924	282.341
Ativos não circulantes	328.176	354.604
Total de ativos	626.100	636.945
Passivos circulantes	205.444	226.999
Passivos não circulantes	55.230	49.943
Total de passivos	260.674	276.942
Patrimônio líquido	365.426	360.003
Receita	576.300	578.375
Despesas	(570.110)	(619.695)
Lucro (Prejuízo) do exercício	6.190	(41.320)
Equivalência patrimonial	6.190	(41.320)

b) Movimentação do investimento na controlada:

	2018	2017
Saldo inicial	360.003	401.323
Equivalência patrimonial	6.190	(41.320)
Dividendo mínimo obrigatório	(767)	-
Saldo final	365.426	360.003

14. Propriedade para investimentos

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos.

A Companhia adotou o custo atribuído, suportado por Laudo Técnico de Avaliação, para mensuração das propriedades para investimento em 1º de janeiro de 2009. A média de vida útil remanescente estimada é de 25 anos. Terrenos onde estão localizadas as edificações arrendadas não são depreciáveis.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuação

O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

A depreciação decorrente da utilização do método de custo para mensuração de propriedade para investimento é calculada da mesma forma mencionada em nota específica de Imobilizado.

Uma propriedade para investimento nas demonstrações financeiras da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando ela é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas.

A Companhia avalia anualmente o valor justo das propriedades para investimento e para 31 de dezembro de 2018 não identificou qualquer diferença significativa para o valor contábil.

a) Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
		Dez/2018		Dez/2017	
	Taxa de depreciação média ponderada %	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Terrenos	-	20.301	-	20.301	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	59.595	(26.679)	32.916	34.855
Instalações	10%	3.855	(3.598)	257	301
		83.751	(30.277)	53.474	55.457
		Consolidado			
		Dez/2018		Dez/2017	
	Taxa de depreciação média ponderada %	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	8.804	-	8.804	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	9.399	(4.290)	5.109	5.384
		18.203	(4.290)	13.913	14.188

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimentos--Continuação**b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento**

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora		
		Valor residual líquido em 31/12/2017	Depreciação	Valor residual líquido em 31/12/2018
Itens				
Terrenos	-	20.301	-	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	34.855	(1.939)	32.916
Instalações	10%	301	(44)	257
		<u>55.457</u>	<u>(1.983)</u>	<u>53.474</u>
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado		
		Valor residual líquido em 31/12/2017	Depreciação	Valor residual líquido em 31/12/2018
Itens				
Terrenos	-	8.804	-	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	5.384	(275)	5.109
		<u>14.188</u>	<u>(275)</u>	<u>13.913</u>

15. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação**a) Composição do ativo imobilizado**

		Controladora			
		Dez/2018		Dez/2017	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	(152)	88	103
Equipamentos de informática	20%	444	(423)	21	47
		685	(576)	109	150

		Consolidado			
		Dez/2018		Dez/2017	
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	103.196	(46.123)	57.073	60.762
Instalações	10%	31.187	(22.835)	8.352	8.693
Máquinas e equipamentos	7%	243.836	(125.784)	118.052	126.131
Móveis e utensílios	10%	8.517	(5.857)	2.660	3.123
Veículos	18%	224	(224)	-	-
Equipamentos de informática	21%	15.902	(12.821)	3.081	4.063
Arrendamento Mercantil	21%	396	(264)	132	211
Imobilizações em andamento	-	6.122	-	6.122	6.054
Adiantamentos a fornecedores	-	44	-	44	-
		421.196	(213.908)	207.288	220.809

b) Movimentação do custo e depreciação

Controladora		
Itens	Valor residual líquido em 31/12/2017	Valor residual líquido em 31/12/2018
Móveis e utensílios	103	88
Equipamentos de informática	47	21
Imobilizações em andamento	-	-
	150	109

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação**b) Movimentação do custo e depreciação--Continuação**

Itens	Consolidado					Valor residual líquido em 31/12/2018
	Valor residual líquido em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	60.762	-	-	(3.952)	263	57.073
Instalações	8.693	-	-	(1.254)	913	8.352
Máquinas e equipamentos	126.131	-	(4)	(12.229)	4.154	118.052
Móveis e utensílios	3.123	-	-	(529)	66	2.660
Equipamentos de informática	4.063	-	-	(1.718)	736	3.081
Arrendamento Mercantil	211	-	-	(79)	-	132
Imobilizações em andamento	6.054	6.252	(35)	-	(6.149)	6.122
Adiantamentos a fornecedores	-	44	-	-	-	44
	<u>220.809</u>	<u>6.296</u>	<u>(39)</u>	<u>(19.761)</u>	<u>(17)</u>	<u>207.288</u>

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 31 de dezembro de 2018 totaliza R\$ 19.999 e R\$ 8.615, respectivamente (em 31 de dezembro de 2017 totalizavam R\$ 19.999 e R\$ 10.705, respectivamente). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totaliza R\$ 1.090 em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

d) Reavaliações de anos anteriores

	Controladora e Consolidado					
	Dez/2018			Dez/2017		
	Valor reavaliado em 31/12/2018	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2017	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	510	-	510	510	-	510
Prédios	2.017	(2.017)	-	2.017	(2.017)	-
	<u>2.527</u>	<u>(2.017)</u>	<u>510</u>	<u>2.527</u>	<u>(2.017)</u>	<u>510</u>

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Conforme divulgando na nota explicativa do imobilizado, a Companhia capitaliza custos de empréstimos.

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Controladora		
			Dez/2018	Dez/2017
		Custo	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	1.280	1.280
		<u>1.280</u>	<u>1.280</u>	<u>1.280</u>

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado			
				Dez/2018	Dez/2017
		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	20%	2.419	(932)	1.487	1.132
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	20%	66.522	(32.993)	33.529	37.798
Intangível em andamento	-	8.504	-	8.504	7.218
		<u>78.727</u>	<u>(33.925)</u>	<u>44.802</u>	<u>47.430</u>

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

Itens						Consolidado
	Valor residual líquido em 31/12/2017	Adições	Amortização	Capitalização	Transferências	Valor residual líquido em 31/12/2018
Desenvolvimento de produtos	1.132	-	(337)	-	692	1.487
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	-	1.282
Software e licenças	37.798	-	(7.050)	-	2.781	33.529
Intangível em andamento	7.218	4.708	-	34	(3.456)	8.504
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-
	<u>47.430</u>	<u>4.708</u>	<u>(7.387)</u>	<u>34</u>	<u>17</u>	<u>44.802</u>

Os saldos de "softwares e licenças" estão relacionados, principalmente, ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão SAP, o qual teve seu "go live" em janeiro de 2015, substituindo o sistema integrado de gestão anterior. Os valores de "intangível em andamento" correspondem a investimentos em módulos do SAP que ainda estão em fase de implantação.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos

Itens	Vencimentos	Encargos	Consolidado			
			Dez/2018		Dez/2017	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	9.527	18.093	7.921	21.409
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Dezembro 2018	11,00% a 12,00% a.a.	-	-	29.922	-
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	3,00% a	1.995	6.639	2.117	8.615
Capital de giro	Março 2020	10,00 % a.a. 7,9% a.a	19.768	9.500	-	-
			31.290	34.232	39.960	30.024
Moeda estrangeira						
FINIMP (importação de máquinas e equipamentos)	Agosto 2018	4,16% a.a.	-	-	9.527	-
			-	-	9.527	-
			31.290	34.232	49.487	30.024

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Consolidado
	Dez/2018
2020	18.523
2021	7.447
2022	6.295
Após 2022	1.967
	34.232

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R\$42.640.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 ("Bônus 2007"), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020. Em 31 de dezembro de 2018 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição ("Bônus 2014"), com série única, ao valor nominal unitário de R\$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R\$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de junho de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias, atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição--Continuação

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R\$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R\$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os "Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014", incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2014 ou Bônus 2007.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido. Os valores de contribuições reconhecidas na demonstração do resultado do exercício, no grupo de "despesas administrativas e gerais", estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	186	238

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Dez/2018	Dez/2017
Ativo				
Depósitos bancários	-	3	3	-
Títulos e valores mobiliários	-	8.925	8.925	-
Ressarcimento de despesas	-	-	-	217
Aluguel	2.654	-	2.654	666
Royalties	2.411	-	2.411	535
Dividendos a receber	767	-	767	-
	5.832	8.928	14.760	1.418

(*) Os depósitos bancários estão apresentadas na rubrica de caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A.	Dez/2018	Dez/2017
Ativo circulante			
Aplicações financeiras	448	448	407
Títulos e valores mobiliários	37.063	37.063	62.516
	37.511	37.511	62.923

(*) Os depósitos bancários e as aplicações financeiras estão apresentadas na rubrica de caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A.	Dez/2018	Dez/2017
Passivo circulante			
Empréstimos bancários	58.074	58.074	42.703
	58.074	58.074	42.703

(*) O BB Banco de Investimento S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de “Partes relacionadas”. Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Dez/2018	Dez/2017
Resultado				
Outras receitas (aluguéis)	7.968	-	7.968	7.902
Outras receitas (royalties)	5.810	-	5.810	5.843
Ressarcimento de despesas	-	-	-	2.251
Receitas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	910	-	910	79
Honorários da administração	-	(2.880)	(2.880)	(2.812)
	Consolidado			
	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Dez/2018	Dez/2017
Resultado				
Receitas sobre aplicações financeiras	257	-	257	379
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	2.793	-	2.793	2.863
Honorários da administração	-	(2.954)	(2.954)	(3.684)
Despesas financeiras	(4.888)	-	(4.888)	(4.473)

- (a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de junho de 2022 com a sua controlada Kepler Weber Industrial S.A..
- (b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2020.
- (c) As operações realizadas com o acionista BB Banco de Investimento S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 25 de abril de 2018, foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$5.950 que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2018 a abril de 2019.

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Honorários e gratificações	2.721	2.624	2.783	3.411
Benefícios diretos e indiretos	159	188	171	273
	2.880	2.812	2.954	3.684

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R\$ 1.273. Deste montante, R\$425 foram pagos no exercício de 2014, R\$ 424 foram pagos no exercício de 2015 e R\$ 424 foram pagos no exercício de 2016.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários, liquidado com instrumentos patrimoniais, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da administração--Continuação

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2015 foi aprovada a segunda outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da segunda outorga do Plano de Opções é de 150.257 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de três anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de três anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição dos planos de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, o valor justo das opções e suas premissas, está demonstrada a seguir:

Lote	1ª Outorga Jul/2014	
	I	II
Prazo de carência a partir da outorga	03/07/2017	04/07/2017
Quantidade de ações a partir do terceiro aniversário	68.726	18.293
Preço de exercício - (R\$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R\$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração--ContinuaçãoPlano de Opções de Compra de Ações--Continuação

	2ª Outorga Jul/2015		
	I	II	III
Lote			
Prazo de carência a partir da outorga	06/07/2018	07/07/2018	08/07/2018
Quantidade de ações	105.815	27.920	16.522
Preço de exercício - (R\$)	27,65	27,65	27,65
Valor justo por opção - (R\$)	13,86	13,97	14,06
Volatilidade do preço da ação	38,70%	38,70%	37,70%
Taxa de juro livre de risco	12,62%	12,62%	12,62%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

A movimentação do plano de opções está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga	2ª Outorga
Saldo em 31/12/2017	68.726	122.337
Opções baixadas (*)	(68.726)	(105.815)
Saldo em 31/12/2018	-	16.522

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Controladora contabilizou como despesa de valor justo referente ao Plano de Opções de Compra de Ações R\$754 (R\$959 em 31 de dezembro de 2017), reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
ICMS a pagar	-	-	239	253
PIS/COFINS a pagar	112	115	1.072	115
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	696	674	696	674
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	-	257
Imposto de Renda e CSLL	366	206	4.964	1.498
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	-	-	-	896
Outros	1	-	705	489
	1.175	995	7.676	4.182

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	3.365	3.928	3.365	3.928
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	-	1.405
Imposto de Renda e CSLL	-	-	-	1.248
	3.365	3.928	3.365	6.581

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Impostos a recolher--Continuação

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes ao parcelamento.

Adicionalmente, em 11 de setembro de 2017 a Companhia solicitou adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT (Lei nº 13.496/2017) após desistência do processo de número 13062.000017/2003-35 no montante total de R\$ 1.121 (R\$ 374 de principal e R\$ 747 a título de multa de juros). Durante o exercício, a Companhia quitou R\$ 225 e o restante do valor de R\$ 896, foi quitado por compensação de prejuízo fiscal. A consolidação dos parcelamentos foi realizada junto à Receita Federal em 13 de dezembro de 2018.

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia e sua controlada são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Em 31 de dezembro, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Itens	Controladora	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
	Dez/2018	Dez/2017
Trabalhistas e previdenciárias	180	30
Tributárias	103	52
Cíveis	49	-
	332	82

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

		Controladora		
Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		Dez/2017	Adição de provisão	Dez/2018
Trabalhistas e previdenciárias		30	150	180
Tributárias		52	51	103
Cíveis		-	49	49
		82	250	332

		Consolidado	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		Dez/2018	Dez/2017
Trabalhistas e previdenciárias		5.204	4.549
Tributárias		213	52
Cíveis		15.867	12.617
		21.284	17.218

		Consolidado			
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		Dez/2017	Adição de provisão	Reversão de provisão	Dez/2018
Trabalhistas e previdenciárias		4.549	1.903	(1.248)	5.204
Tributárias		52	161	-	213
Cíveis		12.617	3.373	(123)	15.867
		17.218	5.437	(1.371)	21.284

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Processos cíveis: a principal ação está relacionada com indenização por responsabilidade civil e decorre das atividades operacionais das empresas. A maior parte da provisão de processos cíveis no período se refere a desdobramentos desfavoráveis em um processo com risco de perda estimado no montante de R\$ 9.956. Esta ação de indenização cível por danos foi proposta em 01 de agosto de 2005, teve sentença parcialmente procedente, julgamento das apelações, embargos declaratórios da Kepler Weber desacolhidos e, atualmente, aguarda julgamento de recurso especial.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Passivos contingentes: a Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Dentre estes processos destaca-se o Auto de Lançamento emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul, lavrado em 09 de outubro de 2015, contra a Controlada Kepler Weber Industrial S/A sustentando infração à legislação tributária relativa ao ICMS em determinadas operações do estabelecimento localizado em Panambi, RS. O crédito tributário atualizado objeto do Auto de Lançamento é de R\$ 48.265 onde R\$ 20.439 refere-se ao valor principal e R\$ 27.826 à multa e juros. O processo permanece na instância administrativa estadual aguardando julgamento do Recurso Extraordinário ao Pleno do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais (protocolado em 05 de fevereiro de 2018) contra o julgamento havido em 13 de dezembro de 2017 pela Segunda Câmara, quando foi negado provimento ao Recurso Voluntário. O Recurso Extraordinário está fundado em divergência com dois julgamentos proferidos pela Primeira Câmara do mesmo Tribunal Administrativo (decisões paradigmas) que em situação equivalente concluíram pela total insubsistência do lançamento que apreciavam. O Recurso que aguarda julgamento pretende fazer prevalecer a mesma conclusão de insubsistência do lançamento que foi alcançada quando do julgamento dos paradigmas. Permanece suspensa a exigibilidade e os advogados da Companhia classificaram como possível o risco de perda em relação ao mérito, embora a possibilidade de um desfecho desfavorável, que resulte na saída de recursos financeiros para sua Controlada, continua sendo considerado como remoto.

Os demais processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

<u>Tipo de processo</u>	<u>Dez/2018</u>	<u>Dez/2017</u>
Trabalhistas	1.333	2.033
Tributárias	7.166	4.965
Cíveis	63.955	62.284
	72.454	69.282

Os processos cíveis com risco de perda possível se referem, principalmente, a demandas de clientes da Companhia, os quais tiveram decisão desfavorável em primeira instância, sendo que o maior montante se refere a um processo, com risco de perda estimado em aproximadamente R\$ 56.623. Este processo foi proposto em 1998 e redistribuído em 09 de agosto de 2000, e discute responsabilidade civil decorrente de uma obra. Em fevereiro de 2019, este processo foi julgado em segunda instância pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, onde a Companhia obteve decisão favorável por unanimidade, reformando a sentença de primeira instância, que resultou no julgamento pela total improcedência da ação. O processo agora aguarda decurso de prazo para interposição de recursos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Ativos contingentes: A Controlada da Companhia ajuizou em 14 de março de 2017 Medida Judicial pleiteando a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A sentença de primeira instância foi proferida em 25 de julho de 2017, concedendo o direito para que pudesse excluir de suas operações futuras o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Tendo por base esta sentença a Controlada da Companhia passou a não mais oferecer a base de tributação das contribuições ao PIS/COFINS os valores de ICMS. Essa exclusão refletiu no não recolhimento do PIS e da COFINS no montante de R\$ 4.038. Ressalte-se que esta decisão é de primeira instância e o processo encontra-se no TRF da 4a Região aguardando decisão dos Recursos de Apelação e Remessa de Ofício podendo ser ou não mantida. Entretanto, com base na decisão do STF comentada a seguir e na opinião dos seus consultores jurídicos, a Companhia e sua Controlada concluíram que não é provável o desembolso de caixa em relação aos valores não recolhidos.

O STF julgou o mérito da matéria e decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, em linha com a tese pleiteada pela Controlada. Vale destacar que, apesar da decisão quanto ao mérito, o caso ainda aguarda julgamento de embargos de declaração apresentado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, principalmente no que se refere à modulação de efeitos da decisão de mérito.

Para os períodos anteriores à data do ajuizamento da medida judicial supra mencionada, e não prescritos, a Controlada deverá aguardar o trânsito em julgado do seu processo judicial, bem como a decisão final do STF que definirá o período beneficiado bem como a forma de aproveitamento do crédito tributário (compensação com outros tributos federais ou precatório).

A Controlada e seus assessores estimam que a decisão não limitará o direito da ação judicial proposta a partir de 14 de março de 2017, data do ajuizamento da ação, no entanto, os elementos do processo ainda estão pendentes de decisão e não permitem o reconhecimento do ativo relativo aos créditos a serem levantados para o período de março de 2012 a julho de 2017. Com base em levantamento preliminar a partir das informações disponíveis em 31 de dezembro de 2018, a Controlada estima o valor potencial dos créditos, incluindo atualização monetária, em aproximadamente R\$ 52.300.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros**a) Classificação dos instrumentos financeiros**

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora							
		Dez/2018				Dez/2017			
	Nota	VJR(*)	VJORA(**)	Custo amortizado	Total	VJR(*)	VJORA(**)	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.212	-	-	6.212	14.057	-	-	14.057
Títulos e valores mobiliários – circulante	8	-	11.757	-	11.757	-	6.695	-	6.695
Títulos e valores mobiliários não circulante	8	-	4.503	-	4.503	-	-	-	-
Passivos									
Fornecedores		-	-	(154)	(154)	-	-	(181)	(181)
		6.212	16.260	(154)	22.318	14.057	6.695	(181)	20.571
		Consolidado							
		Dez/2018				Dez/2017			
	Nota	VJR(*)	VJORA(**)	Custo amortizado	Total	VJR(*)	VJORA(**)	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.803	-	-	6.803	14.424	-	-	14.424
Aplicações financeiras retidas – circulante	7	15.611	-	-	15.611	7.332	-	-	7.332
Títulos e valores mobiliários – circulante	8	-	42.142	-	42.142	-	79.887	-	79.887
Contas a receber clientes	9	-	-	54.409	54.409	-	-	52.769	52.769
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	-	-	-	-	196	-	-	196
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	-	8.187	-	8.187	-	13.439	-	13.439
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	(65.522)	(65.522)	-	-	(79.511)	(79.511)
Fornecedores		-	-	(45.736)	(45.736)	-	-	(52.385)	(52.385)
		22.414	50.329	(56.849)	15.894	21.952	93.326	(79.127)	36.151

(*) Valor justo por meio do resultado.

(**) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuaçãob) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Controladora			
	Valor contábil Dez/2018	Valor justo Dez/2018	Valor contábil Dez/2017	Valor justo Dez/2017
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	6.212	6.212	14.057	14.057
Títulos e valores mobiliários - circulante	11.757	11.757	6.695	6.695
Títulos e valores mobiliários - não circulante	4.503	4.503		
	<u>22.472</u>	<u>22.472</u>	<u>20.752</u>	<u>20.752</u>
Passivos financeiros:				
Fornecedores	(154)	(154)	(181)	(181)
	<u>(154)</u>	<u>(154)</u>	<u>(181)</u>	<u>(181)</u>
	Consolidado			
	Valor contábil Dez/2018	Valor justo Dez/2018	Valor contábil Dez/2017	Valor justo Dez/2017
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	6.803	6.803	14.424	14.424
Aplicações financeiras retidas - circulante	15.611	15.611	7.332	7.332
Títulos e valores mobiliários - circulante	42.142	42.142	79.887	79.887
Contas a receber clientes	54.409	54.409	52.769	52.769
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8.187	8.187	13.439	13.439
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	196	196
	<u>127.152</u>	<u>127.152</u>	<u>168.047</u>	<u>168.047</u>
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	(65.522)	(65.522)	(79.511)	(79.511)
Fornecedores	(45.736)	(45.736)	(52.385)	(52.385)
	<u>(111.258)</u>	<u>(111.258)</u>	<u>(131.896)</u>	<u>(131.896)</u>

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A., Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

No exercício de 2018 não houve aumento do capital social, sendo representado por 26.311.971 (vinte e seis milhões, trezentas e onze mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 234.322 (R\$ 234.322 em 31 de dezembro de 2017).

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Weber Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 totaliza R\$ 57.257.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores (debêntures - nota explicativa 18), líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se a reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas neste exercício, conforme divulgado na nota explicativa 18.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuaçãog) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

i) Dividendos

A Companhia não distribuiu dividendos sobre o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Abaixo demonstramos o cálculo do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Demonstração do cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	
	Dez/2018
Resultado do exercício	8.266
(-) Reserva legal	(413)
(+) Realização de reserva de reavaliação	347
(+) Realização de ajustes de avaliação	2.159
Lucro ajustado para cálculo de dividendo	10.359
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	2.590
Dividendos totais	2.590
Dividendos totais por ação do capital (em R\$)	0,09845

A Diretoria da Companhia encaminhará para apreciação do Conselho de Administração, em reunião a ser realizada em 20 de março de 2019, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, contemplando o dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 2.590 (R\$ 0,09845 por ação ordinária), sujeito à aprovação posterior da Assembleia Geral da Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Receita operacional

i. *Venda de bens*

A receita é reconhecida quando:

- Os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade;
- A receita, os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser mensurados de maneira confiável.

ii. *Serviços*

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. A Companhia e sua controlada estão envolvidas na venda de silos e equipamentos para armazenagem e, em determinadas situações, na montagem destes silos e equipamentos. Quando duas ou mais atividades geradoras de receita ou a entrega dos produtos vendidos são realizados sob um mesmo acordo, cada componente, que é considerado uma unidade de medida, é registrado individualmente. A alocação da contraprestação de receitas para cada componente é baseada nos valores justos relativos de cada componente. Caso o valor justo de um item entregue não seja mensurável de maneira confiável, então a receita operacional é alocada baseada na diferença entre a contraprestação total do acordo e o valor justo do item não entregue.

iii. *Receita de aluguel*

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Receita operacional--Continuação*iv. Impostos sobre vendas*

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%;
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) 2%; e
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 0% a 17%.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Receita bruta fiscal	686.440	682.290
Impostos sobre vendas	(98.566)	(94.170)
Devoluções e abatimentos	(5.520)	(2.717)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	(6.054)	(7.028)
	576.300	578.375

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Venda de produtos	517.532	532.460
Prestações de serviços	58.768	45.915
	576.300	578.375

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Aluguel de propriedades para investimento	8.142	8.089	174	187
Royalties	5.810	5.843	-	-
Subvenções governamentais (nota 33)	-	-	13.107	12.534
Recuperação de despesas diversas	222	44	2.194	2.417
Crédito de impostos - CPRB sobre receita bruta paga a maior (nota 11)	-	-	13.460	-
Recuperação de Impostos - PIS/COFINS	-	-	4.755	-
Ganho em processos judiciais	-	-	-	460
Outras	-	3	69	473
	14.174	13.979	33.759	16.071

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(2.052)	(2.565)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	(250)	127	(4.066)	(7.128)
Condenações diversas	(39)	(141)	(3.146)	(9.407)
Perda na venda/baixa obsolescência do ativo imobilizado	-	-	(2.089)	(656)
Perdas no recebimento de crédito de clientes	-	-	213	(3.237)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(1.290)	(1.394)	(1.291)	(1.394)
Multas contratuais	-	-	(262)	938
Pensões vitalícias	-	-	(22)	(47)
Outras	(1.228)	(44)	(3.724)	(2.487)
	(2.807)	(1.452)	(16.439)	(25.983)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Depreciação e amortização	(2.024)	(2.027)	(27.423)	(26.655)
Despesas com pessoal	(4.518)	1.567	(95.845)	(105.436)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	(282.953)	(314.255)
Despesas com benefícios empregados	(192)	(69)	(9.938)	(11.606)
Comissões sobre vendas	-	-	(14.144)	(13.210)
Garantias	-	-	(5.839)	(7.438)
Fretes sobre vendas	-	-	(31.889)	(33.404)
Serviços de montagem	-	-	(46.253)	(34.595)
Serviços de terceiros	(1.429)	(1.319)	(13.931)	(14.158)
Comerciais e viagens	(285)	(208)	(6.028)	(7.967)
Locação	(292)	(276)	(5.984)	(7.131)
Ociosidade fabril	-	-	(1.021)	(398)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	(6.397)	(6.530)
Encargos e outros	(367)	(523)	(24.980)	(25.084)
	(9.107)	(2.855)	(572.625)	(607.867)
Despesas de vendas	-	-	(35.172)	(35.873)
Despesas administrativas e gerais	(9.107)	(2.855)	(44.513)	(42.047)
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(492.940)	(529.947)
	(9.107)	(2.855)	(572.625)	(607.867)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30. Custo do produto vendido

	Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
Custo dos produtos vendidos alocados	(491.919)	(529.549)
Custos não alocados	(1.021)	(398)
	(492.940)	(529.947)

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos. Do montante total, 100% dos valores são referentes ao primeiro semestre do exercício de 2018 (73,46% em 2017).

Custos com garantias

Referem-se a custos com garantias concedidas, revisões técnicas periódicas e campanhas de substituição de peças. A Administração revisa e ajusta periodicamente estas estimativas de acordo com o histórico, projeções e outras informações disponíveis. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possui registrada provisão para prováveis custos com garantias, no montante de R\$ 5.998 (R\$ 6.844 em 31 de dezembro de 2017).

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
Receitas financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	14	249	6.798	8.033
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.968	1.024
Receitas com aplicações financeiras	1.364	1.312	5.228	12.090
Outras receitas financeiras	5	2	975	464
	1.383	1.563	14.969	21.611
Despesas financeiras				
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(7)	-	(9.109)	(8.934)
Juros de mora e IOF contratuais	(69)	(3)	(855)	(981)
Variação cambial/monetária passiva	(145)	(256)	(8.025)	(5.179)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(546)	(734)
Despesas com fiança bancária	-	-	(545)	(802)
Pis/Cofins sobre outras receitas	(64)	(25)	(314)	(762)
IR retido sobre operações no exterior	(16)	(18)	(696)	(846)
Outras despesas financeiras	(87)	(89)	(609)	(1.169)
	(388)	(391)	(20.699)	(19.407)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

32. Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
	Dez/2018	Dez/2017
<u>Básico:</u>		
Resultado do exercício	8.266	(34.257)
Média ponderada de ações ordinárias	26.311.971	26.311.971
Resultado por ação ordinária básico - R\$	0,3142	(1,3020)
<u>Diluído:</u>		
Resultado do exercício	8.266	(34.257)
Resultado do exercício ajustado pelo efeito da diluição	8.266	(34.257)
Média ponderada de ações ordinárias	26.311.971	26.311.971
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	26.311.971	26.311.971
Resultado por ação diluído - total - R\$	0,3142	(1,3020)

33. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2028. A Companhia teve como contrapartida a realização de investimentos e a geração de empregos no Estado do Mato Grosso do Sul.

O benefício reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$13.107 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$12.534) e está reconhecido no resultado do período como outras receitas operacionais, sendo posteriormente destinado para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, até o limite dos investimentos previstos no termo de acordo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

34. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Abr/19	1.210
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Ago/19	5.000
Responsabilidade civil de diretores e administradores	Set/19	20.000
		<u>26.210</u>
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	Jan/19	10.728
	Fev/19	1.216
	Mar/19	45.000
	Abr/19	640
	Jun/19	2.588
	Set/19	918.246
	Jan/20	2.400
		<u>980.818</u>
		<u><u>1.007.028</u></u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
Fernando Florêncio Campos

Vice-Presidente do Conselho de Administração
José Pais Rangel

Membros

Antônio Sérgio Riede
Carlos da Costa Parcias Junior
Marcelo Gasparino da Silva
Maria Gustavo Heller Britto
Valmir Pedro Rossi

Conselho fiscal

Membros

Gracielle Beltrami Hummel Bulhões Garcia
Marcio Ferraro
Rafael Zanon Guerra de Araujo

Diretoria

Diretor Presidente
Piero Abbondi

Diretor Administrativo e Financeiro
André Luís Paz Acosta

Contadores

Marcio Wasem
Gerente de Controladoria
CRC-RS 52398/O-9

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da Kepler Weber S.A.
São Paulo (SP)

Opinião:

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Kepler Weber S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Kepler Weber S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria:

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade do ativo fiscal diferido:

Conforme divulgado na nota explicativa 12, a Companhia e sua controlada possuem ativo fiscal diferido nos montantes de R\$16.097 mil e R\$128.722 mil, respectivamente, reconhecidos sobre prejuízos fiscais/ bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis.

A análise da realização do ativo fiscal diferido é significativa para nossa auditoria em função da magnitude dos montantes registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e também pela complexidade e subjetividade envolvidas no processo de preparação e revisão das projeções de resultados futuros que suportam a realização do ativo fiscal diferido. Estas projeções são elaboradas com base em premissas que são afetadas por expectativas futuras em relação as condições econômicas e de mercado.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros, na revisão das projeções de resultados futuros com base no plano de negócios preparado pela Administração, incluindo a avaliação das principais premissas e da metodologia utilizada; a revisão das bases de cálculo do ativo fiscal diferido; e a análise das divulgações realizadas na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras individuais

e consolidadas. Estes procedimentos foram realizados com o auxílio de nossos especialistas das áreas tributária e de transações – avaliação de projeções (valuation).

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo fiscal diferido, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na elaboração das projeções que suportam a análise de realização do ativo fiscal diferido, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos, relacionados a temas tributários, cíveis e trabalhistas, conforme divulgado na nota explicativa 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Esta área é significativa para o nosso processo de auditoria em função do potencial risco relacionado a certas demandas, em particular ao auto de lançamento emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul. Adicionalmente, a avaliação desses processos inclui julgamento significativo pela Administração, suportado por seus assessores jurídicos, principalmente no que diz respeito à classificação desses processos como um passivo contingente ou como uma provisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção e leitura de correspondências dos assessores jurídicos da Companhia; inspeção de atas de Reuniões de Diretoria e do Conselho de Administração; discussões com a Administração e com seus assessores jurídicos sobre a evolução das principais causas, com o suporte de nossos especialistas; e análise das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as estimativas preparadas pela Administração na determinação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 23, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos:

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir

a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos

aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 20 de março de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da KEPLER WEBER S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa Método Indireto, do Valor Adicionado e de Resultados Abrangentes, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela EY - Ernst & Young Auditores Independentes S.S e no seu Relatório, emitido em 20 de março de 2019, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, SP, 20 de Março de 2019.

Gracielle Beltrami Hummel Bulhões Garcia
Conselheiro Fiscal

Marcio Ferraro
Conselheiro Fiscal

Rafael Zanon Guerra de Araujo
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

- 1- reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;
- 2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício de 2018, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 20 de março de 2019.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente
Piero Abbondi

Diretor Administrativo e Financeiro
André Luís Paz Acosta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

- 1- reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;
- 2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício de 2018, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 20 de março de 2019.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente
Piero Abbondi

Diretor Administrativo e Financeiro
André Luís Paz Acosta